

ASSINATURA PENSÊNICA (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assinatura pensênica* é a marca personalíssima deixada pela consciência, a cada momento evolutivo, por onde passa e se manifesta, sem exceção, em qualquer dimensão consciencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *assinatura* tem origem controversa, ou do idioma Latim, *assignare*, “assinar; distribuir; repartir; atribuir; selar; cancelar”, ou de *signare*, “marcar; pôr 1 sinal em; indicar por 1 sinal traçado; lacrar; ratificar; fechar; assinalar”. Surgiu em 1504. O termo *pensamento* deriva também do idioma Latim, *pensare*, “pensar, cogitar, formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, sob a influência do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, derivada do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Assinatura autopensênica; assinatura de pensenes. 2. Grafopensene; Grafopensenologia. 3. Método grafopensênico. 4. Marca pessoal. 5. Estilo pessoal. 6. Pegada consciencial. 7. Sinete das manifestações pensênicas. 8. Rastro da proélix.

Neologia. As 3 expressões compostas *assinatura pensênica*, *miniassinatura pensênica* e *megassinatura pensênica* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Inatividade consciencial. 2. Ignorância autopensênica; ignorância da inteligência evolutiva (IE). 3. Escrita comum. 4. Rastro de luz do psicossoma. 5. TV por assinatura.

Estrangeirismologia: a assinatura pensênica *urbi et orbi* do líder belicista da superpotência; a assinatura pensênica do *E-mail* pessoal; a *pré-kundalini*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às ações pessoais evolutivas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o assunto: – *Há assinaturas mortíferas*.

II. Fatuística

Pensenologia: a *assinatura pensênica*; a *assinatura pensênica básica*; a *assinatura pensênica sadia*; as *assinaturas retropensênicas*; as *assinaturas pensênicas policármicas*; as *assinaturas pensênicas assemelhadas*; as *assinaturas pensênicas da consciex pré-ressomante*; as *assinaturas pensênicas tresloucadas*; a *neoassinatura pensênica*; as *neoassinaturas pensênicas da consréu transmigrada*; as *assinaturas holopensênicas grupais e coletivas*; as manifestações autopensênicas; o materpensene pessoal; a fôrma holopensênica pessoal; a grafopensenidade; os grafopenses assistenciais; os morfopenses; a *unidade de medida da autobiografia* (grafopensene).

Fatologia: os *abaixo-assinados cosmoéticos* através de atos; o voto; o veto; as pegadas conscienciais; a autorganização; o cunho personalíssimo; a força presencial; as marcas pessoais exemplares; as marcas permanentes; as marcas permanentes estigmatizantes; a autoperpetuação de atos humanos; a programação existencial pessoal; as retrocognições; os autorrevezamentos existenciais; as obras pessoais intrafísicas; as obras pessoais intelectuais; as obras pessoais artísticas; os autocomprometimentos negativos; os rastros enfermigos indesejáveis; o nome pessoal marca de charuto; o nome pessoal marca de champanha; a foto do caçador com o elefante abatido

(safári); as repercussões pós-dessomáticas; as expressões pessoais das verpons; o autógrafo; a caligrafia do professor.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os laboratórios da Conscienciologia.

III. Detalhismo

Tecnologia: a técnica da assinatura pensênica.

Filiologia: a grafofilia.

Holotecologia: a autografoteca; a grafopensenoteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Grafopensenologia; a Intrafisiologia; a Proexologia; a História; a Para-Historiologia; a Estilologia; a Conformática; a Linguística; a Filologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a criança; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a conscin ressomada; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; a semiconscie; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o homem; o recém-nascido; o inversor existencial; o reciclante existencial; o pensenedor em geral; o comunicólogo; o líder belicista; o interpresidiário; o compositor de marcha militar; o autor; o escritor; o inventor; o professor.

Femininologia: a mulher; a recém-nascida; a inversora existencial; a reciclante existencial; a pensenedora em geral; a comunicóloga; a líder belicista; a interpresidiária; a autora; a escritora; a inventora; a professora.

Hominologia: o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniassinatura pensênica sadia* = o voluntariado cosmoético pessoal; *megassinatura pensênica patológica* = o ato pessoal do homicídio.

Taxologia. Eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 categorias de assinaturas autopensênicas de relevância na evolução de todas as consciências:

1. **Diuturnas:** as assinaturas autopensênicas nas manifestações ao longo da existência intrafísica.
2. **Projetivas:** as assinaturas autopensênicas durante as experiências das projeções conscienciais lúcidas.
3. **Intermissivas:** as assinaturas autopensênicas durante as vivências dos períodos das intermissões.

Universo. Eis, na ordem alfabética dos temas, 10 itens capazes de esclarecer melhor o universo das assinaturas pensênicas pessoais:

01. **Anticorrupção:** a incorruptibilidade sem problemas íntimos.
02. **Autocontrole:** o autodomínio razoável da adrenalina ou adrenina.
03. **Autodespojamento:** a extinção dos restos do subcérebro abdominal.
04. **Autopesquisa:** os hábitos, rotinas e sub-rotinas entrosados, sadios.
05. **Grupocarmalidade:** a convivialidade sadia.
06. **Neofilia:** a materialização das verpons além das automimeses.

07. **Pacifismo:** a minimização máxima dos conflitos com a eliminação das desafeições de qualquer natureza.

08. **Poupança:** o *antiesbanjamento* na proéxis.

09. **Verbação:** a inter fusão dos verbos e das ações pessoais.

10. **Voluntariado:** o pragmatismo máximo do vínculo consciencial.

Vida. Na visão da *Intrafisicologia*, estamos nesta dimensão humana para firmarmos assinaturas pensênicas evolutivas.

Genética. Pelos critérios da *Evoluciologia*, a Genética patrocina a assinatura pensênica dos pais (mãe e pai) nos filhos (prole).

Duradouras. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, as assinaturas pensênicas mais duradouras são as impressas pelo mentalsoma assistencial.

Livro. O livro é gestação consciencial (gescon) ou grafopense fixado.

Fala. A fala é assinatura pensênica simples.

Saldo. Na evolução consciencial importa mais o saldo da grafopense da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

Analfabetismo. Segundo a *Holomaturologia*, nenhuma conscin é apedeuta quanto à escrita das assinaturas pensênicas. Até o recém-nascido e a pessoa analfabeta executam assinaturas pensênicas.

Qualidade. Importa mais nos grafopenses a qualidade evolutiva predominante indo do fitopense (materpense da planta) ao predomínio do cosmopense (materpense da Consciex Livre), dentro do holopense pessoal da consciência.

Grupalidade. O grafopense, quando atua em conjunto através de várias pessoas, cria a fixação energética dos fenômenos (morfopenses) das visões coletivas nos ares ou a distância, referidos na literatura parapsíquica desde o Século XIX.

Visões. As visões nos espaços abertos foram assinaladas pela clarividência de muitas conscins em locais diversos, referentes a batalhas campais e outros sucessos dramáticos das Socins.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assinatura pensênica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Agenda de autopenalização:** Pensenologia; Homeostático.
2. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Força presencial:** Intrafisicologia; Neutro.
4. **Fôrma holopense:** Pensenologia; Neutro.
5. **Retropense:** Pensenologia; Neutro.
6. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
7. **Teaticologia:** Intrafisicologia; Homeostático.

AS ASSINATURAS PENSÊNICAS INÉDITAS OU ORIGINAIS, RELATIVAS ÀS VERDADES RELATIVAS DE PONTA, SÃO FIRMADAS PELO DESCOBRIDOR, PELO INVENTOR-HEURISTA E ATÉ PELO NEOLOGISTA, HOMEM OU MULHER.

Questionologia. Você já penseniza cosmoeticamente sobre a qualidade das próprias assinaturas pensênicas? Quais assinaturas pensênicas você mantém pendentes perante a consecução da proéxis?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 63, 120, 143, 185, 205, 214, 215, 256, 278, 309, 313, 405, 417, 431, 468, 489, 539, 696, 770, 787 e 942.

2. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 311, 336, 388, 389 e 440.